

BENEDITA DOS SANTOS AZEVEDO FRAZÃO

*A Articulação pedagógica da disciplina de História
entre o 5º e o 6º Ano do Ensino Fundamental*

CADERNO DE ORIENTAÇÃO DIDÁTICA



SÃO LUIS - MA
2018



PPGEEB

PROGRAMA DE
PÓS-GRADUAÇÃO EM
GESTÃO DE ENSINO
NA EDUCAÇÃO BÁSICA



FICHA TÉCNICA

Organização: Benedita dos Santos Azevedo Frazão e Samuel Luis Velázquez Castellanos

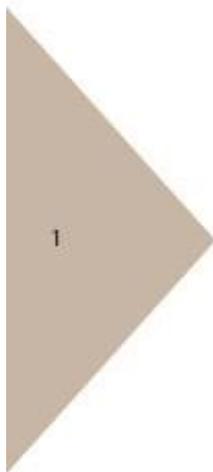
Redação: Benedita dos Santos Azevedo Frazão

Revisão do texto: Samuel Luis Velázquez Castellanos

Ilustração/Capa: Raul Junior e Benedita dos S. Azevedo Frazão

SÃO LUIS - MA

2018



[...] falar de novos objetos é, de certa forma, ampliar o domínio da história como campo de investigação, mas também alargar o domínio do histórico, por oposição ao "natural" (GONDRA, 2005)

A articulação (do Latim ARTICULATIO) refere-se à junção entre as partes e, quando aplicada ao âmbito educativo, refere-se à integração dos níveis escolares para poder vê-los como uma unidade; ou seja, é um campo responsável por proporcionar a passagem ou a transição dos alunos de um nível educacional ao outro sem comprometer o processo de ensino-aprendizagem. Supõe a mobilização de estratégias relacionadas à atuação docente e à função da escola, sustentadas nos saberes disciplinares, curriculares, profissionais e experienciais (TARDIF, 2014), assim como, das análises, reflexão e adequação das propostas curriculares levando o aluno a transitar entre os anos ou níveis escolares sem sentirem impactos negativos na formação escolar (RANGEL, 2004).

Desta forma, convictos da importância da articulação pedagógica, sugerimos neste caderno uma série de sequências didáticas como estratégias de intervenção fundamentadas nos resultados de um diagnóstico feito com turmas que cursaram o 6º ano em 2016 e das ingerências realizadas numa turma do 6º ano de em 2017, na UEB Monsenhor Frederico Chaves, as quais se constituem nos resultados da pesquisa realizada no Mestrado Profissional em Gestão do Ensino na Educação Básica-PPGEEB da Universidade Federal do Maranhão, intitulada: A Articulação Pedagógica do Ensino de História entre o 5º e o 6º ano do Ensino Fundamental. Para tanto, fundamentados nos Eixos Temáticos, a História local e do Cotidiano que contempla os conteúdos “Eu e os Outros”; a História das organizações populacionais que discute a História do povo brasileiro; e, a História das relações sociais, da cultura e do trabalho que tratam da “concepção de História e sua origem”, elaboramos sequências didáticas que articulam os principais conteúdos que foram estudados nos Anos Iniciais e os que seriam vistos no 6º, já que o resgate dos elementos que constituem a história individual (assuntos do 1º, 2º e 3º ano que contemplam a origem da família, as características físicas, culturais e sociais) e a formação social do Brasil referente aos assuntos do 4º e 5º que envolvem a organização social, política e econômica, os costumes e as tradições, podem levar os alunos a compreender o que a História estuda (conteúdo do 6º) e constatar que os povos pré-históricos e da antiguidade (assunto do mesmo nível) deram origem à história da humanidade e, em função de suas existências e disseminação outras sociedades se formaram, cada uma com características singulares que dependem em especial das histórias individuais dos povos que a compõem. Dito de outra forma, acreditamos que os alunos poderiam resgatar sua própria história, fariam relações com o presente e passado e, assim articulariam os conteúdos vistos no 6º ano (BRASIL, 1998/2001).

Nessa continuidade objetivamos promover a articulação pedagógica do “conteúdo” e da “metodologia de ensino” levando os alunos à “autonomia” quando estiverem no processo de transição entre o 5º e o 6º ano. Paralelo à articulação dos conteúdos apresentamos como metodologia principal o uso de imagens (desenhos, pinturas, fotos e etc.) por entendermos que esse recurso estimula a imaginação, desenvolve as habilidades de analisar, perceber, contextualizar, projetar ideias e de se expressarem de forma oral, escrita ou por meio dos desenhos. A imagem é sugerida aqui como o primeiro passo para o desenvolvimento do pensamento criativo e autônomo, pois na medida em que os alunos compreendem como utilizá-la, podem fazer uso em diferentes situações de aprendizagem sem a dependência do professor para guiá-los; ou seja, com esse recur-

so podemos estimular o desenvolvimento das competências e das habilidades pensadas na articulação pedagógica, que além de interligar os saberes escolares, promove a aprendizagem e norteia o desenvolvimento da autonomia, especialmente, quando o aluno sai de um nível escolar menor para um nível maior (BITTENCOURT, 2011).

Além dessas estratégias descrevemos as avaliações da aplicação das Sequências Didáticas para que o leitor compreenda os efeitos de sua aplicabilidade e sua operacionalização, ao registrarmos os progressos dos estudantes e como avançavam de um estágio a outro.

Sendo assim, este caderno de orientação está dividido em: introdução onde apontamos objetivos propostos com este instrumento; apresentação na qual direcionamos nossa intencionalidade direcionada aos docentes; as sequências didáticas, onde cinco sequências orientam como se desenvolver a articulação do conteúdo e da metodologia de ensino entre os anos por meio da disciplina de história e, por fim, nossas conclusões.

APRESENTAÇÃO

Caros professores,

Neste Produto Educacional, em formato de caderno de estratégias didáticas, lhe apresentamos sugestões de atividades que visam desenvolver a Articulação Pedagógica da disciplina de História entre o 5º e o 6º ano do Ensino Fundamental.

Nesse sentido, as ideias apresentadas, além de buscarem promover a articulação entre anos, visam desenvolver reflexões sobre o fazer pedagógico no meio escolar, já que muitas vezes os alunos saem de um ano escolar e ingressam em outro sem a maturidade necessária para lidarem com os conteúdos, com a rotina, com as mudanças nos horários e com as novas responsabilidades que devem assumir.

Por isso pensamos em meios de mobilizar ações que amenizem os possíveis impactos negativos que dificultem a aprendizagem dos que ingressam no 6º ano. Sendo assim, este recurso apresenta cinco sequências didáticas, acompanhadas dos respectivos objetivos e procedimentos, das atividades realizadas e das fotografias que registram os exercícios já aplicados, da avaliação dos efeitos das intervenções que fizeram uso deste material, além das sugestões que poderão orientar novas aplicações.

Agradeo a todos (as) e espero que este produto educacional desperte o interesse de se em colocar em prática a articulação pedagógica de maneira prazerosa. Finalmente, disponibilizo o meu contato, para que vocês enviem suas dúvidas, sugestões, críticas e para que possamos trocar experiências sobre a temática aqui tratada.

Cordialmente,

Benedita dos Santos Azevedo Frazão

benedyazevedo@hotmail.com



SUMÁRIO

| | | |
|---|---|----|
|  | INTRODUÇÃO | 02 |
|  | APRESENTAÇÃO | 04 |
|  | SEQUÊNCIAS DIDÁTICAS | 09 |
| | 3.1 Sequência 1: “Eu e minha origem” | 11 |
| | 3.2 Sequência 2: “Eu e os outros” | 12 |
| | 3.3 Sequência 3: “O povo brasileiro” | 15 |
| | 3.4 Sequência 4: “O que é e onde começa a História” | 19 |
| | 3.5 Sequência 5: “Pré-história” | 22 |
|  | CONCLUSÃO | 27 |
| | Referências | 28 |
| | APÊNDICES | 29 |
| | APÊNDICE A: Ficha de dados dos alunos | 30 |
| | APÊNDICE B- Modelo de Mapa Mental | 31 |

A ARTICULAÇÃO PEDAGÓGICA DA DISCIPLINA DE HISTÓRIA
ENTRE O 5º E O 6º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL



LISTA DE FOTOS

| | |
|---|----|
| Foto 1: Construção da Árvore Genealógica | 11 |
| Foto 2: Exposição das Árvores Genealógica | 11 |
| Foto 3: Entrevista com o porteiro | 14 |
| Foto 4: Entrevista com a secretária | 14 |
| Foto 5: Entrevista com a professora | 14 |
| Foto 6: Entrevista com a fiscal do corredor | 14 |
| Foto 7: Construção do Mapa Mental | 17 |
| Foto 8: Texto produzido por um aluno | 17 |
| Foto 9: Premiação aos textos que mais elencaram os aspectos trabalhados em sala | 18 |
| Foto 10: Apresentação da Lenda Montessoriana | 19 |
| Foto 11: Desenho da Lenda Montessoriana | 20 |
| Foto 12: Desenho da Lenda Montessoriana | 20 |
| Foto 13: Desenho da Lenda Montessoriana | 20 |
| Foto 14: Aluno montando a sequência | 22 |
| Foto 15: Registro dos períodos históricos dos períodos históricos | 22 |
| Foto 16: Técnica com carvão e corante | 24 |



LISTA DE ILUSTRAÇÕES

| | |
|--|----|
| Ilustração A: Modelo de Árvore genealógica | 11 |
| Ilustração B: Ilustração que discutem a temática: “A formação do povo brasileiro” | 15 |
| Ilustração C: Texto premiado em 2º lugar | 18 |
| Ilustração D: Texto premiados em 1º lugar | 18 |
| Ilustração E: Imagens do período pré-histórico | 24 |
| Ilustração F: Imagens da Antiguidade Egípcia | 24 |
| Ilustração G: Imagens do período medieval europeu | 25 |
| Ilustração H: Imagens da Idade Moderna | 25 |
| Ilustração I: Imagens que marcam a contemporaneidade | 26 |

A ARTICULAÇÃO PEDAGÓGICA DA DISCIPLINA DE HISTÓRIA
ENTRE O 5º E O 6º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL



LISTA DE QUADROS

| | |
|---|----|
| QUADRO 1: Sequência Didática “Eu e minha origem” | 10 |
| QUADRO 2: Sequência Didática “Eu e os outros” | 13 |
| QUADRO 3: Sequência didática “O Povo Brasileiro” | 16 |
| QUADRO 4: Sequência Didática “O que é história: onde ela começa?” | 21 |
| QUADRO 5: Sequência Didática “Pré-História” | 23 |



SEQUÊNCIAS DIDÁTICAS

SEQUÊNCIA 1: “EU E MINHA ORIGEM”

A primeira sequência tem como objetivo resgatar o primeiro conteúdo estudado nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental: o “Eu e minha origem” (BRASIL, 2001); conteúdo que faz parte do Eixo “História local e do cotidiano” (BRASIL, 2001), na tentativa de despertar reflexões sobre as Histórias individuais, que quando entrecruzadas às outras, se tornam a história da coletividade; ou seja, que “pessoas comuns participantes de uma História aparentemente desprovida de importância entrecruzem suas Histórias com outras pessoas” (BITENCOURT, 2011 p.168) a fim de conhecerem os diferentes modos de viver que existem no espaço e desenvolvam a percepção de que todos têm uma história e que as histórias individuais são formadas por influências dos acontecimentos do passado e do presente.

Os PCN’s (BRASIL, 1998, p. 54) de História para os Anos Finais ressaltam que:

Nessa faixa de idade do estudante, sugere-se ao professor iniciar o estudo dos temas na perspectiva da História do cotidiano. Essa é uma escolha didática para os alunos distinguirem suas vivências pessoais dos hábitos de outras épocas e relativizarem, em parte, os padrões de comportamento do seu próprio tempo. É possível destacar a maneira das pessoas trabalharem, vestirem-se, pensarem, conviverem, evidenciando relações sociais, econômicas e políticas mais amplas, que caracterizam o modo de vida das sociedades. Na dimensão particular da vida, na repetição de hábitos no dia-a-dia, existem experiências acumuladas ao longo de processos históricos.

Sendo assim, a proposta é que o docente trabalhe esse conteúdo por meio do desenho da família retratado em uma árvore genealógica (Ilustração A), na qual os alunos devem representar as pessoas que deram origem a sua família até chegarem a eles.

Posteriormente descreverão quem são as pessoas desenhadas, o tipo de parentesco que mantem e, também, alguns aspectos envolvendo suas características físicas, sociais e emocionais. Por meio dessa sequência o docente tem a oportunidade de trabalhar duas categorias da articulação pedagógica: o “conteúdo” e a “metodologia de ensino” executada em cinco momentos como se descreve descrito no quadro a seguir:

**ARTICULAÇÃO DE
CONTEÚDOS E DA
METODOLOGIA DE
ENSINO!**



QUADRO 1- Sequência Didática “Eu e minha origem”

| MEDIADOR (A): | | | |
|---|--|---|------------------------------------|
| TEMA | Nº DE AULAS: | TEMPO DA AULA: | |
| | DESENVOLVIMENTO | AVALIAÇÃO | RECURSOS |
| Eu e minha origem | 1º momento: Fazer um bate-papo sobre os conteúdos já estudados no Ens. de História nos AIEF, apresentando de início a proposta das aulas. | 1ª) Verificação dos saberes prévios dos alunos; | Papel A 4; Lápis; |
| | 2º momento: Pedir que os alunos pesquisem informações sobre a história de suas famílias e da sua própria história; | 2ª) Pareamento entre as pesquisas realizadas e as informações postas nas árvores; | Lápis de cor; |
| | 3º momento: Entregar em uma folha A4 o desenho de uma árvore genealógica, na qual os alunos devem preencher desenhando e escrevendo quem são as pessoas que deram origem as suas famílias até chegarem a eles (Foto 1). | 3ª)Análise da concepção que eles têm sobre si; | Papel 40k para montagem do painel; |
| | Ao lado do desenho da árvore deve ter um espaço no qual os alunos podem escrever aspectos sobre suas características físicas, familiares, sociais e emocionais (Apêndice A). | 4ª)Análise dos argumentos dos alunos sobre suas próprias histórias; | Fita para colagem do cartaz; |
| Despertar reflexões sobre a formação familiar que deu origem as características físicas e psicológica de cada um; | 4º momento: Trabalhar os temas “Quem sou” e “Porque sou assim...”, discutindo-se com base na árvore genealógica, a qual será apresentada individualmente em uma roda de conversa. | Verificação da forma como os alunos se percebem; | |
| Proporcionar a formação de novos conceitos sobre si no espaço coletivo. | Obs. Posterior à apresentação das árvores compor um painel que ficará registrado na sala (Foto 2). | Na apresentação detectar se se compreenderam os conteúdos e descobrir novos itens que possam ser debatidos em sala. | |

Fonte: Elaborada pela autora



SEQUÊNCIAS DIDÁTICAS

SEQUÊNCIA 1: “EU E MINHA ORIGEM”

Foto 1- Construção da Árvore Genealógica



Fonte: Registrada pela pesquisadora

Foto 2- Exposição das Árvore Genealógica



Fonte: Registrada pela pesquisadora

11

Com essas atividades o docente tem a oportunidade de proporcionar momentos de pesquisa e investigação, ao estimular o desenvolvimento das habilidades com desenhos, com a escrita e a leitura, assim como incitar a capacidade de análise e reflexão sobre as relações interpessoais, para que se autoconheçam e reconheçam os outros, para que se definam com suas histórias e descubram informações sobre a história da própria família. Para novas aplicações acreditamos que seria importante que o incluisse além das ações realizadas, a técnica de mapas mentais de uma forma que facilitasse mais a organização das informações coletadas pelos alunos ao fazerem as pesquisas, já que essa técnica ajuda e facilita a compreensão, a sintetização, a organização e a expressão.

Essas estratégias colaboraram para que todos os alunos participassem, se concentrassem, e concluíssem que todos possuem uma história, a vezes semelhantes ou diferentes, mas que cada uma contribui para formar a

história do grupo. Nesse sentido, começaram a desenvolver ainda que superficialmente as habilidades para apresentar os trabalhos aos colegas, pois mesmo tímidos e nervosos, expuseram suas histórias de forma dinâmica com o apoio da árvore genealógica.

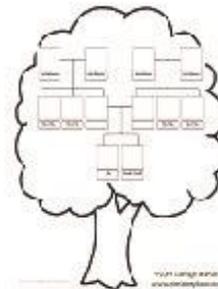


Ilustração A - Modelo de Árvore genealógica
Fonte: www.daniellsplace.com





SEQUÊNCIAS DIDÁTICAS

SEQUÊNCIA 2: “EU E OS OUTROS”

A segunda fase das sequências visa trabalhar o conteúdo “Eu e os outros” ainda do Eixo “História Local e do Cotidiano”. Nesta etapa objetiva-se resgatar os conteúdos, fazendo com que os alunos conheçam as histórias individuais das pessoas que convivem na escola, como os colegas e os funcionários, e que pudessem relacionar suas histórias identificando as semelhanças e as diferenças entre elas, além de compreenderem que é necessário respeitar as histórias individuais, os valores particulares, as formas de ser das pessoas que convivem ou não no mesmo ambiente, pois cada sujeito é produto de uma história diferente e em função disso possui comportamentos, gostos e jeitos/maneiras de ser distinto.

Com essa sequência o docente tem a oportunidade de aplicar metodologias que estimulem os alunos a fazerem descobertas sobre o outro e a identificar que além deles, cada pessoa tem uma história singular e que passem a entender melhor com essas descobertas a História como disciplina escolar que nada mais é que um campo que estuda a história da humanidade nas suas diferenças que surgiram ao longo do tempo, desde as histórias individuais até as coletivas.

Os PCN’s (BRASIL, 1998, p. 54) de História para os Anos Finais ressaltam que:

Nessa faixa de idade do estudante, sugere-se ao professor iniciar o estudo dos temas na perspectiva da História do cotidiano. Essa é uma escolha didática para os alunos distinguirem suas vivências pessoais dos hábitos de outras épocas e relativizarem, em parte, os padrões de comportamento do seu próprio tempo. É possível destacar a maneira das pessoas trabalharem, vestirem-se, pensarem, conviverem, evidenciando relações sociais, econômicas e políticas mais amplas, que caracterizam o modo de vida das sociedades. Na dimensão particular da vida, na repetição de hábitos no dia-a-dia, existem experiências acumuladas ao longo de processos históricos.

Nesse sentido a proposta é que os alunos iniciem essa sequência conhecendo a História de outras pessoas, mas para isso sugerimos que seja montado um roteiro de entrevistas com os próprios discentes, e que estabeleçam em parceria com o professor estratégias para aplicar os inquéritos. A partir dessas ações outras questões e reflexões serão discutidas em sala de aula, já que essa sequência possibilita inúmeros conhecimentos aos alunos na medida em que suas etapas sejam seguidas corretamente, como se descreve no próximo quadro. Serão discutidas em sala de aula, já que essa sequência possibilita inúmeros conhecimentos aos alunos na medida em que suas etapas sejam seguidas corretamente, como se descreve no próximo quadro:

É necessário respeitarmos as histórias, os valores, a forma de ser e de pensar das pessoas que convivem ou não no mesmo ambiente!

QUADRO 2- Sequência Didática “Eu e os Outros”

| MEDIADOR (A): | | | |
|---|---|---|--|
| Nº DE AULAS: | | TEMPO DA AULA: | |
| TEMA | DESENVOLVIMENTO | AValiação | RECURSOS |
| “EU E OS OUTROS” | 1º momento: Deve-se projetar em slides fotos dos alunos; funcionários da escola; professora e etc. | 1ª) Verificação das argumentações dos alunos para pensarem e elaborarem as perguntas para a entrevista; | Fotos alunos; |
| Objetivos: -Resgatar os conteúdos dos anos iniciais; -Proporcionar reflexões ao respeito da história e dos valores de cada um; | -Durante a exposição se conversará sobre: *A função de cada um desses sujeitos; *As semelhanças e diferenças existentes entre eles; *O respeito individual e coletivo, a convivência e os valores sociais. | | Data Show; |
| -Estimular a aproximação dos alunos no sentido de perceberem as diferenças e semelhanças dos sujeitos históricos e como cada um constrói e contribui para a História. | 2º momento: Elaborar com os alunos as perguntas a serem feitas aos entrevistados; - Estabelecer com os alunos as regras para fazer uma entrevista; | | Papel A4 para entrevistas; |
| | 3º momento: _Reunir os grupos para fazerem a entrevistas já direcionadas pela professora (Fotos 3, 4, 5 e 6); 4º momento: -As equipes devem montar a árvore genealógica do entrevistado em folha de papel 40k. | 2ª) Avaliar a organização do trabalho em grupo para estimular em outro momento a reflexão dos aspectos positivos e negativos da aplicação; | Canetas, Lápis, Borracha; |
| | 5º momento: -Os alunos apresentam aos colegas as árvores e os resultados das entrevistas realizadas. Obs. As árvores ficaram na sala como registros da atividade. | 3ª) Verificar por meio da apresentação das árvores se conseguiram atingir os objetivos desta sequência. | Papel 40k; Lápis de cor; Cola; Fita |

Fonte: Elaborada pela autora

Tivemos uma avaliação para o 1º e 2º momento e uma para o 4º e 5º momento



A ARTICULAÇÃO PEDAGÓGICA DA DISCIPLINA DE HISTÓRIA
ENTRE O 5º E O 6º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL

FOTO 3 - Entrevista com o Porteiro



Fonte: Elaborada pela autora

FOTO 4 - Entrevista com a Secretária



Fonte: Elaborada pela autora

FOTO 5 - Entrevista com a Professora



Fonte: Elaborada pela autora

FOTO 6 - Entrevista com a Fiscal do corredor



Fonte: Elaborada pela autora

Essas atividades trabalham as categorias conteúdo, metodologia de ensino e autonomia, já que em sua execução os alunos podem entrecruzar os saberes adquiridos, pensar estratégias para fazer as entrevistas, se organizarem em grupo, centrar-se para coletar a maior quantidade de repostas e organizar as informações nas árvores. Além dessas operações devem compreender a essência da atividade e conseguir executar as tarefas no tempo estimado, coletando as informações e apresentando-os aos colegas com motivação. Sendo assim, constatamos que é de grande valia executar as atividades extraclasse por meio dessa sequência, já que os alunos aprendem a se disciplinarem e a se organizarem sem o suporte constante do professor, além desenvolverem comportamentos como o respeito, a empatia, a afetividade e a convivência interpessoal e etc.



SEQUÊNCIAS DIDÁTICAS

SEQUÊNCIA 3: “O POVO BRASILEIRO”

Na terceira etapa o conteúdo é “O povo brasileiro”, fundamentado no eixo “História das Organizações Populares”, com o qual pretende-se resgatar as matérias vistas entre o 4º e o 5º ano do Ensino Fundamental, onde os alunos têm a oportunidade de discutir como se deu a formação do Brasil por meio das categorias “articulação de conteúdos” e das “metodologias de ensino”. Nemi (2009) descreve que entre esses anos os discentes devem pesquisar e organizar a história das populações que formaram o Brasil, já que precisam ser propostos estudos detalhados da participação política dos muitos brasis. Em outras palavras, as aulas de História devem ser planejadas, procurando-se “[...] definir as relações sociais e de trabalhos que se estabeleceram no estado, pesquisando sobre os primeiros habitantes e o modo como eles se relacionaram com os novos grupos que chegaram” (NEMI, 2009, p.123).



15

Ilustração B: Ilustrações que discutem a temática: “A formação do povo brasileiro”
Fontes: <http://brasilecola.uol.com.br/historia/brasileiro.htm> / <http://escolakids.uol.com.br/o-povo-brasileiro.htm> e <http://profludfuzzisocial.blogspot.com.br/2011/07/formacao-etnico-cultural-do-povo.htm>

Essa sequência pode ser aplicada em cinco momentos: 1) recapitulação dos temas já estudados com imagens das diferentes atividades feitas; 2) a realização de um mapa mental sobre os conteúdos; 3) trabalhar o tema da “formação do povo brasileiro” com slides; 4) a elaboração de um texto sobre: “O que é história” no qual os alunos devem contextualizar todos os assuntos já abordados nas aulas; e; 5) a apresentação das produções na turma.



QUADRO 3 - Sequência didática "O Povo Brasileiro"

| MEDIADOR (A): | | | | |
|---|---|--|---|---|
| Nº DE AULAS: | | TEMPO DA AULA: | | |
| TEMA | DESENVOLVIMENTO | AValiação | RECURSOS | |
| <p>O povo brasileiro:</p> <p>Quem são os brasileiros?</p> | <p>1º momento:</p> <p>- Levantar questionamentos sobre:</p> <p>* Quem faz parte da História</p> <p>2º momento:</p> <p>- Recapitular os assuntos já abordados nas sequencias anteriores através das imagens das atividades realizadas;</p> | <p>1ª) Verificar os conceitos já estabelecidos pelos alunos;</p> | <p>Data Show;</p> <p>Imagens;</p> <p>Folhas A4;</p> | |
| | <p>Objetivo:</p> <p>-Compreender a formação do povo brasileiro por meio da articulação entre os conteúdos: Eu, os outros e o Povo brasileiro.</p> | | | <p>3º momento:</p> <p>Montar um mapa mental sintetizando os assuntos já abordados (Apêndice B), como se registra na Foto 7.</p> |
| | | <p>4º momento:</p> <p>Apresentar imagens que expressam a formação do povo brasileiro, associado às diferenças, às semelhanças, à origem, aos valores dos sujeitos (alunos e funcionários) já estudados nas aulas.</p> <p>Montar texto: O que é História para a apresentação à turma (Foto 8).</p> | | <p>3ª) Verificar no texto o nível de apropriação e articulação dos conteúdos ensinados, além, da capacidade de arguição.</p> |

Os discentes foram premiados pela forma como organizaram e exploraram os textos. Nesse caso, orientamos que a premiação seja também estendida a toda a turma para que todos se sintam motivados e busquem alcançar melhores resultados nas atividades posteriores, assim, sugere-se que exista uma forma de premiar o grupo e outra para aqueles que se destaquem nos aspectos definidos pelo professor quando se inicie dita produção.

Ilustração C: Texto premiado em 2º lugar

A história fala das diferenças de vida de cada uma de nós do mundo que temos uma história de vida e que vai fazer parte de outras histórias... eu tenho uma história e cada um que convive comigo divide a história. Eu divido a minha história quando conto para minhas amigas e familiares, assim, cada um no mundo tem uma história.

(Yasmin Moreira)

Fonte: Registrada pela pesquisadora

Ilustração D: Texto premiado em 1º lugar

História é quando juntamos a história de uma pessoa diferente que você acaba de conhecer e junto com sua história formamos outra história.

Também tem outros tipos de história:

Histórias contadas por pessoas do interior;

História que quem conta é Historiador, quando contam as histórias que já aconteceram há muito tempo, como a chegada dos portugueses.

Também tem a história que é ocorrida durante a nossa vida.

(Jarlielson Garcia)

Fonte: Registrada pela pesquisadora



Fonte: Registrada pela pesquisadora

Foto 9 - Premiação aos textos que mais elencaram os aspectos trabalhados em sala

Foto 7: Construção do Mapa Mental



Fonte: Registrada pela pesquisadora

Foto 8: Texto produzido por um aluno



Fonte: Registrada pela pesquisadora

17

Nessa sequência o professor deve iniciar recapitulando os conteúdos, para que os alunos consigam articular os novos assuntos que serão abordados às matérias já estudadas. Posteriormente, entrega-se o modelo de mapa mental com alguns direcionamentos sobre o que devem escrever (Ver Apêndice B). Com esse recurso devem sintetizar os conteúdos trabalhados, já que o mapa sugere que o discente aprendam a organizar o pensamento, a estabelecer conexões e registrem suas compressões de forma resumida; porém, focando nos dados mais importantes e necessários para a aquisição de novos saberes. Com o mapa organizado inicia-se o estudo do tema a “formação do povo brasileiro”, por meio da leitura e da interpretação de imagens que expõem os sujeitos que compõem o Brasil e representam a diversidade fenotípica do brasileiro, levantando-se por meio das mesmas discussões sobre nossa história, desde a colonização até o processo de imigração que é quando chegam aqui os povos de diferentes nacionalidades. Como exemplos concretos colocam-se as ilustrações B registradas em intervenções anteriores que pode ser usada nos próprios alunos, professores e em outros funcionários. Cruzando os mapas às análises das imagens, pede-se que os alunos iniciem a produção do texto: “O que é história”, no qual devem contextualizar todos os assuntos já abordados nas aulas e por fim, apresenta-lo aos colegas da turma.

Essas atividades desenvolvem diversas habilidades nos alunos, entre elas, as de analisar, sintetizar e organizar a forma de pensar estabelecendo-se conexões entre os conteúdos e estimula a escrita, a interpretação e as produções independentes, sugerindo-se ao docente que explore essa sequência com o máximo de exercícios e técnicas possíveis dando-lhe a oportunidade aos alunos de relembrem e de se aprofundarem no tema. Como exemplo, apresentamos textos produzidos por os dois alunos dos 6º ano que mais se destacaram durante as produções, nas quais deveriam reunir em suas definições o maior número de elementos trabalhados nas aulas.



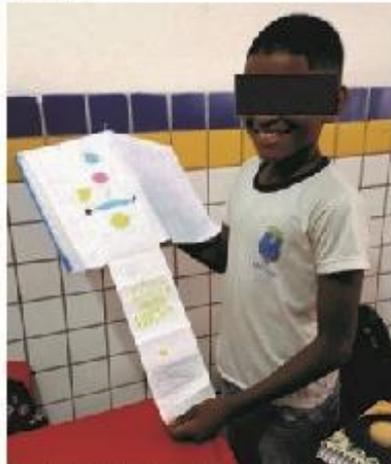
A qualidade na aplicação desse recurso é primordial já que se houver uma boa compreensão do mesmo os alunos conseguirão participar das demais ações sem dificuldades, pois depois de conhecer a história, devem fazer o registro em desenhos (Ver foto 11, 12 e 13), reproduzi-la em forma de texto, finalizando com a apresentação de suas produções na sala de aula.

Foto 11 - Desenho da Lenda Montessoriana



Fonte: Registrada pela pesquisadora

Foto 12 - Desenho da Lenda Montessoriana



Fonte: Registrada pela pesquisadora

Foto 13 - Desenho da Lenda Montessoriana



Fonte: Registrada pela pesquisadora





SEQUÊNCIAS DIDÁTICAS

SEQUÊNCIA 4: “O QUE É E ONDE COMEÇA A HISTÓRIA”

Com as duas últimas sequências o objetivo é trabalhar com o eixo “História das relações sociais, da cultura e do trabalho”, adentrando nos conteúdos curriculares estudados no 6º ano: “O que é e onde começa a história” (na quarta sequência) e; “os povos pré-históricos” (na quinta) mobilizando as categorias articulação do conteúdo, a metodologia de ensino e a autonomia dos alunos.

Nesse ensejo a quarta etapa permite interligar os conteúdos, uma vez que os alunos já definiram um conceito para a história e com as novas ações compreenderiam como se deu a origem de todas as Histórias, o que estimula o uso de técnicas simples que despertam a atenção, já que esta é feita com foco na ludicidade, assim como, instiga a autonomia dos discentes, pois devem executar a maioria das ações sem o suporte do docente.

Sendo assim, o docente deve levantar reflexões e concluir as discussões sobre o que é História, e posteriormente contar o surgimento do universo com um recurso nomeado de “Lenda Montessoriana da origem do Universo” (ver foto10). Esse recurso faz parte da proposta apresentada no livro Pedagogia Científica de Maria Montessori, lançado em 1909 (MUSSALEM, 2007). É uma sequência de imagens que contam como se deu a origem e, que apesar de receber a nomenclatura de “lenda”, expõe uma sequência histórica com base na teoria científica do surgimento do Universo. Sua aplicabilidade é para que os alunos conheçam a teoria, observem as imagens, assimilem o conteúdo e consigam registrar etapa por etapa, fazendo uso desse método de aprendizagem

19

Foto 10 - Apresentação da Lenda Montessoriana



Fonte: Registrada pela pesquisadora



QUADRO 4 - Sequência Didática “O que é história: onde ela começa?”

| MEDIADOR (A): | | | |
|---|---|--|---|
| Nº DE AULAS: | | TEMPO DA AULA: | |
| TEMA | DESENVOLVIMENTO | AValiação | RECURSOS |
| O que é História? Onde ela começa? | 1º momento Revisa-se o conteúdo estudado na terceira sequência. | 1ª) Avaliar a articulação de conteúdos feito pelos alunos; | Papel cartão preto; Canetas coloridas; Gizão de cera; Imagens impressas; |
| | Objetivo: - Compreender a origem do Universo a partir da ludicidade, articulando com o conteúdo da pré-história. | 2º momento - Apresenta-se a “Lenda montessoriana” que trata sobre a origem do Universo e dos seres vivos. 3º momento - Registra-se a história em forma de frisa (linha do tempo) 4º momento - Solicita-se que os alunos façam a reprodução em formato de texto; 5º momento - Os alunos apresentam a História da origem do universo a partir da sua própria Lenda. | |

Fonte: Elaborada pela autora

Destarte, acreditamos que essa atividade leva os alunos a desenvolverem a capacidade de análise e a sintetização dos temas ensinados, já que ao produzirem os textos e reproduzirem a história em forma de desenhos aprimoraram a atenção, a percepção, a concentração, a memória e a linguagem escrita; aspectos constatados na turma a qual aplicamos esta sequência, pois os alunos conseguiram desenvolver atividades semelhantes ao que foi apresentado, além de registrarem suas próprias impressões e sensações ao terem contato com esse recurso.

¹ O 2º, 3º, 4º e 5º tem a mesma avaliação, já que propõem diversas atividades que visam objetivos atingir objetivos iguais.



SEQUÊNCIAS DIDÁTICAS

SEQUÊNCIA 5: “PRÉ-HISTÓRIA”

Nesta etapa o conteúdo a ser trabalhado é a “Pré-história”, iniciando-se os estudos sobre a ancestralidade de nossos povos e de outros. Assim, encerram-se as sequências e o docente deve fazer novas intervenções com base nos conteúdos do 6º ano, já que até aqui conseguimos aplicar as principais atividades que podem promover a articulação pedagógica. O principal objetivo da quinta sequência é levar os alunos a compreenderem com se deu o período pré-histórico, além de saberem caracterizá-lo e diferenciá-lo dos demais períodos estudados.

Nessa dinâmica, o docente pode desenvolvê-la nas seguintes etapas: 1) fazer pesquisas sobre os períodos Históricos no livro didático; 2) caracterizar cada período; 3) construir um varal com os períodos que pode ficar exposto na sala concomitante a uma linha do tempo registrada no caderno; 4) montar no caderno a mesma sequência estabelecida no varal (ver fotos 14 e 15); 5) trabalhar apenas a pré-história; e, 6) aplicar a técnica com carvão para registrar-se os aspectos do período em foco. Com essas atividades trabalham-se as categorias “conteúdo”, “metodologia de ensino” e “autonomia” como se direcionado quadro abaixo.

Foto 14 - Aluno montando a sequência dos períodos históricos



Fonte: Registrada pela pesquisadora

Foto 15 - Registro dos períodos históricos



Fonte: Registrada pela pesquisadora



QUADRO 5 - Sequência Didática "Pré-História"

| MEDIADOR (A): | | | | |
|----------------|--|--|--|--|
| Nº DE AULAS: | | TEMPO DA AULA: | | |
| TEMA | DESENVOLVIMENTO | AValiaÇÃO | RECURSOS | |
| Pré – História | 1º momento - Pedir que os alunos pesquisem características de cada período Histórico no livro didático; | 1ª) Avaliar a autonomia dos alunos para realizarem pesquisas e encontrarem os dados solicitados; | Imagens Impressas grandes; Imagens impressas pequenas; Carvão; Folha de papel pardo; Fita. | |
| | Objetivo: - Diferenciar os períodos históricos, caracterizando cada um e definindo (em especial) as características do período pré-histórico. | 2º momento - Levar imagens dos períodos que devem ser espalhadas pela sala de aula para que os alunos em grupo as separarem por período (Ilustrações: E, F, G, H e I); - Montar o varal dos períodos: pré-história; a idade antiga; a média; a moderna e a contemporânea por grupos e expor na sala. | | 2ª) Verificar a autonomia ao organizarem os períodos com base em suas pesquisas; |
| | | 3º momento - Levar imagens pequenas dos diferentes períodos da história e pedir que as separem de acordo com cada época e construam uma linha do tempo no caderno (Fotos 14 e 15) | | |
| | | 4º momento - Explorar as características específicas da pré-história; | | 3ª) Nas produções verificar se compreenderam as características do período Histórico estudado. |
| | | 5º momento - Aplicar a técnica com carvão. Na ocasião os alunos devem representar aspectos culturais desse período histórico usando o carvão e o corante natural (Foto 16). | | |

Fonte: Elaborada pela autora

¹ Tem-se uma avaliação para o 2º e 3º momentos e uma 4ª o 5ª por serem pares que focam em objetivos iguais.

Foto 16: Técnica com carvão e corante



Fonte: Registrada pela pesquisadora

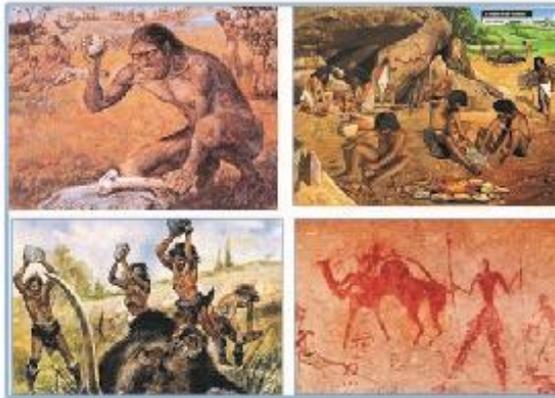
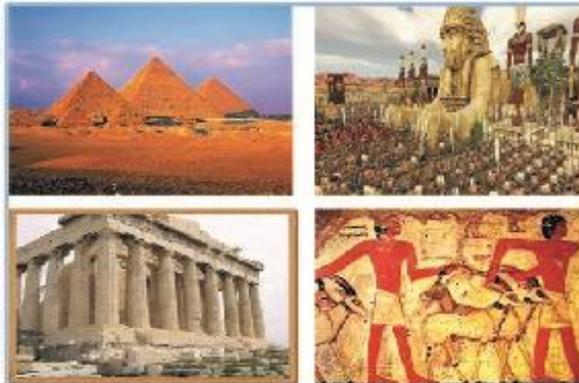


Ilustração E:
Imagens do período pré-histórico

Fonte:
<https://www.google.com.br/-search?=pré+historia>

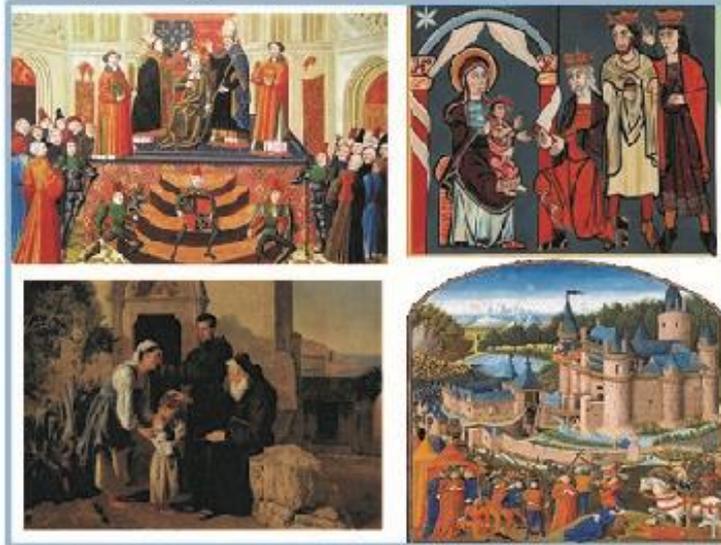
Ilustração F:
Imagens da Antiguidade Egípcia



Fonte:
<https://www.google.com.br/-search?=antiguidade>



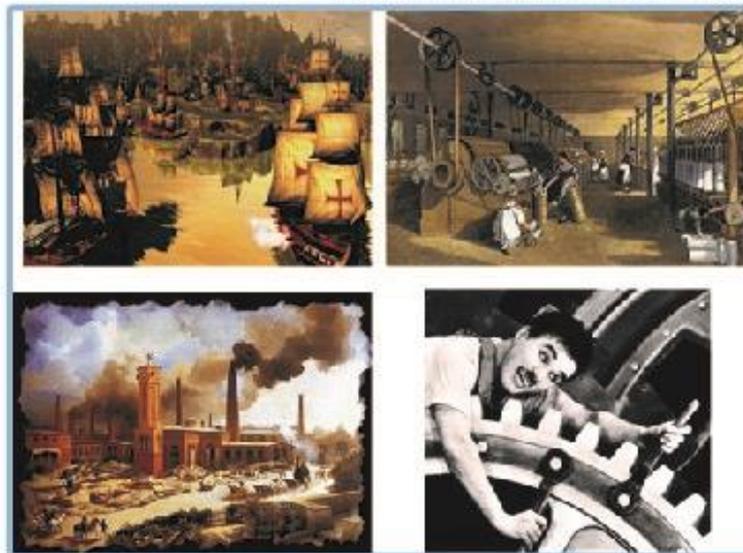
Ilustração G: Imagens do período medieval europeu



Fonte: <https://www.google.com.br/search?=idadedemedieval>

25

Ilustração H: Imagens da Idade Moderna

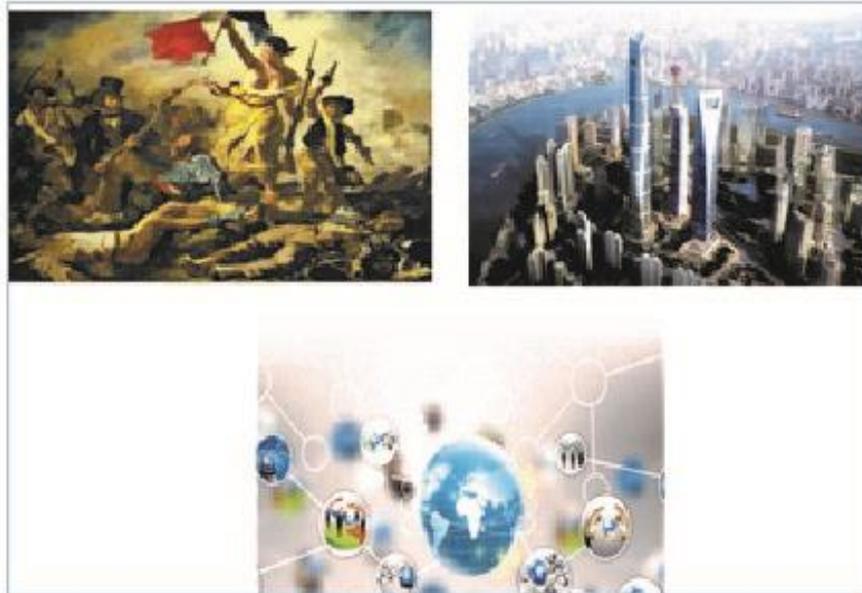


Fonte: <https://www.google.com.br/search?=idade moderna>

A ARTICULAÇÃO PEDAGÓGICA DA DISCIPLINA DE HISTÓRIA
ENTRE O 5º E O 6º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL



Ilustração I: Imagens que marcam a contemporaneidade



Fonte: <https://www.google.com.br/search?=&contemponeidade>

Com essas atividades os alunos devem aprender a diferenciar os períodos históricos, caracterizar o pré-histórico, além de desenvolverem certa independência para realizar as ações, já que deverão fazer pesquisas, organizar os dados, montar estratégias para não fazerem as sequências de forma errada, depois, saber caracterizar cada período e definir em especial o pré-histórico. Nesses momentos a intervenção do professor deve ser apenas para expor as características da pré-história e fazer as mediações sem intervir na organização do grupo, já que até essa sequência os discentes devem ser capazes de se organizar independentemente do suporte contínuo do professor.



CONCLUSÃO

27

Considerando a importância da articulação pedagógica do ensino de História entre o 5º e o 6º ano e sabedores que para sua efetivação se faz necessária especialmente a atuação do docente, pensamos este caderno como um apoio ao docente de História que leciona no 6º ano, no intuito de contribuir com o trabalho do professor e com a formação dos alunos. Por isso, esperamos que você consiga fazer uso adequado desta proposta e que por meio dela possa criar novas estratégias que possam favorecer a aprendizagem dos alunos, permitindo-lhes transitar entre os anos sem sentirem tantas dificuldades. Sendo assim, mobilizamos diversas atividades e metodologias que podem ser utilizadas e aperfeiçoadas com base na sua realidade escolar.

Consideramos salutar lembrar que desenvolver esta proposta não é uma tarefa simples já que você necessitará fazer modificações em seu planejamento inicial, incluir os conteúdos dos Anos Iniciais aqui citados e movimentar sua rotina para que a articulação pedagógica aconteça. Dessa forma, os obstáculos serão diversos, mas, você deve pensar que existe um propósito maior, que é acomodar seus alunos ao conteúdo, ao ano, às expectativas depositadas neles, pois você tem a oportunidade de estabelecer um vínculo de amizade e afetividade com eles, já que entenderão que não é só mais um professor, e sim o PROFESSOR (A) que planejou e se organizou pensando no bem estar deles.

Nesse ensejo, esperamos que suas experiências com as atividades sugeridas sejam engrandecedoras como foi para mim como pesquisadora, pois tive a oportunidade de testar, criar e confrontá-las em uma realidade escolar que não tinha muito a oferecer, mas que depois das intervenções se mostrou capaz e surpreendentemente modificada, causando-me uma satisfação pessoal incalculável, e deixando-me convicta de que não devo parar de pensar em meios que possam melhorar o ensino de História e que deixem os alunos confortáveis em aprender os conteúdos propostos por essa matéria.

A ARTICULAÇÃO PEDAGÓGICA DA DISCIPLINA DE HISTÓRIA
ENTRE O 5º E O 6º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL



REFERÊNCIAS

BITTENCOUR. Ensino de História: fundamentos e métodos. 4 ed. São Paulo, Cortez, 2011.

BRASIL. Parâmetros Curriculares Nacionais e História. Brasília: MEC/SEF, 1998.

_____. Parâmetros Curriculares Nacionais: História e Geografia. 3.ed. Brasília, MEC/SEF, 2001.

GONDRA, José Gonçalves. (org). Pesquisa em História da Educação no Brasil. Rio de Janeiro, 2005.

MUSSALÉM, Marilourdes Maranhão. Montessori: da teoria a liberdade consciente. Santa Fé: São Luis 2007.

NEMI, Ana Lúcia Lana. Ensino de História e experiências: o tempo vivido. FTD. São Paulo, volume único, 2009.

RANGEL, Judith. La articulación del sistema educativo venezolano: educación primaria y El primer año de educación media general y su implicación en La evolución de los aprendizajes, 2004. Disponível em: <WWW.myslide.es/documents/asrticulacion.html>. Acesso em: 23 de setembro 2015.

TARDIF, Maurice. Saberes docentes e formação profissional. Petrópolis: Vozes, 2014



A ARTICULAÇÃO PEDAGÓGICA DA DISCIPLINA DE HISTÓRIA
ENTRE O 5º E O 6º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL



APÊNDICES

29

APÊNDICE A - Ficha dos alunos

A ARTICULAÇÃO PEDAGÓGICA DA DISCIPLINA DE HISTÓRIA
ENTRE O 5º E O 8º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL



IDENTIFICAÇÃO:

a) Meu nome

é: _____

b) Tenho _____ anos.

c) Nasci em _____ no dia ____ / ____ / ____.

d) Meus pais se chamam :

e) A cor da minha pele é:

f) Meus cabelos são:

g) Meus olhos são:

h) O que mais gosto em mim

i) Minha cor preferida é: _____

j) Tenho _____ (escrever quantidade) irmãos;

k) O que mais gosto de fazer é: _____

l) O que não gosto de fazer é: _____

m) Estudo na escola: (turno) _____

n) Quando não estou na escola faço: _____

o) Em casa estudo _____ horas por dia com ajuda da (o) _____

30

MINHA HISTÓRIA

(o que mais você gostaria de falar sobre você? Escreva no espaço abaixo)



A ARTICULAÇÃO PEDAGÓGICA DA DISCIPLINA DE HISTÓRIA
ENTRE O 5º E O 6º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL



APÊNDICES

31

APÊNDICE B - Modelo de Mapa Mental

A ARTICULAÇÃO PEDAGÓGICA DA DISCIPLINA DE HISTÓRIA
ENTRE O 5º E O 8º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL

Eu

Meu nome é: _____
Tenho: _____

↓

Minha mãe se chama: _____
Meu pai: _____

↓

Como você é? _____

↓

Sou assim por que _____

↓

Seu Brasil e as pessoas que vivem no Brasil são: _____

↓

Conheço com outras pessoas que são importantes em minha vida. Seus nomes são: _____

↓

Essas pessoas são importantes por que: _____

↓

A minha História é formada por _____

